

Vigilância Epidemiológica Hospitalar: uso de novas ferramentas para captação de casos

Juarez P. Dias^{1,2}; Eduardo M. Netto^{1,3}; Willames A. Oliveira^{1,4}

¹Hospital Universitário Professor Edgard Santos/ Universidade Federal da Bahia (HUPES/UFBA).
Rua Augusto Viana, s/n, Canela – CEP: 40110-060 – Salvador, Bahia, Brasil..²Email:
juarez.dias@ufba.br. ³Email: enetto@ufba.br. ³Email: willames_oliveira@hotmail.com.

A vigilância epidemiológica hospitalar através dos Núcleos Hospitalar de Epidemiologia (NHE) tem como função identificar, notificar e investigar casos e óbitos de pacientes, funcionários e visitantes com doenças de notificação compulsória (DNC), doenças emergentes e re-emergentes, eventos inusitados e surtos e canceres, com o objetivo de acompanhar o perfil de morbi-mortalidade da população atendida, possibilitando apoiar o planejamento do serviço e do sistema de saúde a nível hospitalar e também contribuir, junto com as outras instância da saúde, com o controle e eliminação de doenças e agravos de importância para a saúde pública. Objetivando aumentar e melhorar a sensibilidade na capacitação de novos casos o NHE do HUPES/UFBA desenvolveu na plataforma SMAT programas computadorizados de rastreamento de pacientes atendidos e óbitos ocorridos no âmbito hospitalar, utilizando palavras chaves que sugerem doenças de notificação compulsória, nos seus respectivos sistemas operacionais, como no setor de dispensação de medicamentos, os farmacos: lamivudina, etambutol, dapsona, glucantime, talidomida, dentre outras; No de Laboratório, os resultados de exames positivos ou reagentes para: HIV, HTLV, HBsAg, sífilis, tuberculose, toxoplasmose, etc; Setor de internação, como suspeita diagnóstica principal ou secundária, diagnóstico no CID-10 de infecções oportunistas, como: B59 (pneumocistose), B37 (candidíase), B58 (neurotoxoplasmose) C46 (sarcoma de kaposi), dentre outros; Na Anatomia Patológica, laudos com: neoplasia, carcinoma, tumor maligno, câncer, etc. Após três meses de implantação, pode-se notar como resultados o aumento em torno de 25% no número de notificações de casos de DNC e 15% de canceres. Essa nova ferramenta de captura de casos e óbitos tem se mostrado bastante útil na ampliação das notificações e sua prática deve ser estimulada, assim como novas tecnologias que favoreçam e fortaleçam o escopo da vigilância epidemiológica hospitalar.

Palavras-chave: vigilância epidemiológica, núcleo hospitalar de epidemiologia, notificação de doenças.